

## Relatório de prestação de contas do Hospital de Urgência e do Hospital de Clínicas Municipal de São Bernardo do Campo, referente ao Convênio 107/2021

O presente relatório visa prestar contas dos indicadores quantitativos e qualitativos do mês de dezembro de 2021, referente ao Convênio 107/2021, que tem como entidade conveniada a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo.

Tal plano tem como objeto a transferência de recursos financeiros da Secretaria de Estado da Saúde para o município de São Bernardo do Campo destinados ao custeio de atividades assistenciais para atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde na região DRS I – São Paulo.

### Hospital de Urgência de São Bernardo do Campo

#### 1. Metas Quantitativas:

##### 1.1. Número de atendimentos por mês:

- ✓ **Situação pretendida:** 5.200 atendimentos por mês;
- ✓ **Situação observada:** 5.840 atendimentos no mês de dezembro.

**Resultados:** O HU atingiu 112% da meta pactuada para o mês de dezembro. Isso se deve a um aumento de demanda por patologias diversas, observada na Instituição. O HU é hospital referenciado desde agosto de 2021 e atende a demanda de diversos serviços de saúde do município, os quais também se encontram com as demandas aumentadas. Em setembro, observou-se um número de atendimentos em torno de 106% do valor pactuado, indicando talvez uma tendência de elevação dos atendimentos em decorrência de uma possível demanda reprimida e isso tem sido observado nos meses subsequentes.

## 1.2. Número de internações por mês:

- ✓ **Situação pretendida:** 650 internações por mês;
- ✓ **Situação observada:** 669 internações no mês de dezembro.

**Resultados:** O HU atingiu 102,9% da meta pactuada para o mês de dezembro. As curvas de internações, diferentemente das de atendimentos, tem se mantido mais estáveis, principalmente pela capacidade da estrutura física, porém no mês de dezembro houve um aumento no número de internações.

## 2. Metas Qualitativas:

### 2.1. Taxa média de mortalidade institucional:

- ✓ **Situação pretendida:** Taxa de mortalidade institucional igual ou menor que 7,5%;
- ✓ **Situação observada:** Taxa de mortalidade institucional de 5,7% para o mês de dezembro.

**Resultados:** O HU permaneceu abaixo da meta pactuada. É importante destacar que desde que o Hospital passou a ter perfil de Hospital geral e referenciado, em agosto, a taxa de mortalidade institucional vem apresentando uma nítida tendência de queda. As análises mostram que as taxas de agosto e setembro, aparentemente, sofreram ainda influência direta e indireta da pandemia pela COVID-19, haja vista que até agosto o HU atendia exclusivamente pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19. É sabido que as taxas de mortalidade nesse cenário são maiores que o observado para um hospital geral. Outro ponto importante de se destacar, nas dificuldades para uma redução mais drástica nas taxas de mortalidade do HU, é a proporção elevada de leitos de UTI e de

unidade semi-crítica disponíveis na instituição. Cerca de um terço dos leitos de internação do hospital são para pacientes críticos e semi-críticos, para os quais o risco de óbito é mais elevado.

## 2.2. Taxa média de ocupação hospitalar:

- ✓ **Situação pretendida:** Taxa de ocupação hospitalar igual ou maior a 80,0%;
- ✓ **Situação observada:** Taxa de ocupação hospitalar de 93,0% para o mês de dezembro.

**Resultados:** O HU ficou com a taxa média de ocupação menor que no mês de novembro, contudo dentro da meta pactuada. Apesar de todas as medidas assistenciais e administrativas para desospitalização, a característica de hospital referenciado do município para absorção da demanda de urgência e emergência, a imprevisibilidade desse tipo de atendimento, bem como a alta demanda nos serviços que nos tem como referência, acaba por propiciar altas taxas de ocupação. O fato de o HU se manter dentro da meta pactuada de média de permanência (conforme demonstrado logo abaixo), demonstra que a alta taxa de ocupação não se deve ao “represamento” de pacientes na instituição, mas a uma demanda elevada, conforme evidenciado na análise dos resultados dos atendimentos por mês.

## 2.3. Média de permanência hospitalar:

- ✓ **Situação pretendida:** Média de permanência hospitalar igual ou menor a 07 dias;
- ✓ **Situação observada:** Média de permanência hospitalar de 7,0 dias para o mês de dezembro.

**Resultados:** Apesar de uma instituição, que por ser referenciada, tende a admitir pacientes com um nível de gravidade mais elevado, o que é demonstrado pela robusta estrutura de leitos intensivos e semi-intensivos proporcionalmente aos demais leitos existentes, as medidas internas para uma desospitalização segura e responsável tem realizado ações a fim de manter o hospital dentro da meta estipulada. No mês de dezembro foi possível manter a meta estipulada de média de permanência hospitalar de 7,0 dias.

## Hospital de Clínicas de São Bernardo do Campo

### 3. Metas Quantitativas:

#### 3.1. Saídas Hospitalares, por mês:

- ✓ **Situação pretendida:** 610 saídas por mês;
- ✓ **Situação observada:** 1.167 saídas no mês de dezembro.

**Resultados:** O HC ultrapassou em 91% o pactuado para o mês de dezembro. O aumento expressivo deve-se a consolidação da retomada de internações eletivas de pacientes cirúrgicos, representando 65% do total de saídas. O perfil de saídas que tem sofrido incremento é parte caracterizado por procedimentos eletivos de média complexidade, como cirurgias de hospital dia, com tempo de permanência baixo, dado apresentado mais a frente neste relatório.

#### 3.2. Consultas Ambulatoriais Médicas, por mês:

- ✓ **Situação pretendida:** 7.300 consultas ambulatoriais médicas, por mês;
- ✓ **Situação observada:** 6.375 consultas ambulatoriais médicas no mês de dezembro.

**Resultados:** O HC atingiu 87,32% o pactuado para o mês de dezembro. A especialidade com maior produção foi a Ortopedia (26%), seguida da Urologia (17%) e da Cirurgia Geral (13%).

### 3.3. Consultas Ambulatoriais Não Médicas, por mês:

- ✓ **Situação pretendida:** 820 consultas ambulatoriais não médicas, por mês;
- ✓ **Situação observada:** 854 consultas ambulatoriais não médicas no mês de dezembro.

**Resultados:** Entre as consultas não médicas, a equipe de Enfermagem apresentou maior produção, seguida da equipe de Assistência Farmacêutica (23%).

### 3.4. Procedimentos Cirúrgicos, por mês:

- ✓ **Situação pretendida:** 755 procedimentos cirúrgicos, por mês;
- ✓ **Situação observada:** 945 procedimentos cirúrgicos, no mês de dezembro.

**Resultados:** A produção se mantém acima da meta em 25%, comprovada pelo maior número de internações eletivas cirúrgicas de procedimentos média complexidade retomados desde final de outubro de 2021. A equipe de Ortopedia apresentou a maior produção (32%) com 306 procedimentos realizados, seguida da Cirurgia Geral com 206 procedimentos (22%) e Urologia com 118 procedimentos (12%).

### 3.5. SADT, por mês:

- ✓ **Situação pretendida:** 63.065 exames, por mês;
- ✓ **Situação observada:** 57.132 exames, no mês de dezembro.

**Resultados:** O HC atingiu 90,6% da meta estabelecida. A maior produção registrada foi de exames de análises clínicas (47.373), seguida de exames de imagem de radiografia (4.167) e tomografia computadorizada (2.018). O equipamento de Ressonância ficou inoperante por 20 dias, devido a problemas técnicos.

#### 4. Metas Qualitativas:

##### 4.1. Taxa de Mortalidade Institucional:

- ✓ **Situação pretendida:** Taxa de mortalidade institucional igual ou menor a 6%;
- ✓ **Situação observada:** Taxa de mortalidade institucional de 3,0% para o mês de dezembro.

**Resultados:** A taxa de mortalidade se mantém baixa principalmente em decorrência do maior número de internações com perfil cirúrgico eletivo que cursam com melhores prognósticos e desfechos positivos mais previsíveis.

##### 4.2. Taxa de Ocupação Hospitalar:

- ✓ **Situação pretendida:** Taxa de ocupação hospitalar igual ou maior a 80,0%;
- ✓ **Situação observada:** Taxa de ocupação hospitalar de 99,9% para o mês de dezembro.

**Resultados:** A taxa de ocupação próxima aos 100% deve-se a situação concomitante de aumento tanto do volume de cirurgias eletivas como de casos de urgência, visto que o Hospital de Clínicas é a única referência cirúrgica e de especialidades médicas do

Município. Proporcionalmente as eletivas superam os casos de urgência, embora ambos tenham aumentado em volume.

#### 4.3. Média de Permanência Hospitalar:

- ✓ **Situação pretendida:** Média de permanência hospitalar igual ou menor a 07 dias;
- ✓ **Situação observada:** Média de permanência hospitalar de 3,7 dias para o mês de dezembro.

**Resultados:** A média de permanência abaixo da meta sofreu impacto significativo do aumento de internações de pacientes com perfil cirúrgico eletivo, que cursam com intervenções de maior resolutividade.



AGNES MELLO FARIA FERRARI  
Diretora Geral